

ANTES DE INICIAR A PROVA, LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Vivemos em 2020 um momento raro e inesperado. A pandemia da COVID-19 nos ensinou a mudar concepções e seguir o que a sociedade tem chamado de “novo normal”.

Dessa forma, a Faculdade Multivix, para evitar aglomerações em suas Unidades, optou pela realização da prova online para o Processo Seletivo 2021. É um novo formato para todos.

Precisamos estar distantes de você fisicamente neste momento, mas desejamos lhe conhecer em breve.

Já antes pioneira no formato de inscrições e matrículas online, a Faculdade Multivix inova mais uma vez, com a criação de um Vestibular totalmente Digital.

Para que sua experiência seja a melhor possível nesse novo formato, é essencial a leitura das orientações a seguir.

Primeiramente, a prova contém textos para elaboração de 1 Redação e 20 (vinte) questões objetivas. Cada uma dessas questões objetivas possui 05 (cinco) alternativas, indicadas pelas letras **A, B, C, D e E**.

1. A prova online terá 21 (vinte e uma) questões, distribuídas da seguinte forma:

Conhecimentos Gerais	01 a 04
Biologia, Química e Física	05 a 08
Matemática	09 a 10
Português	11 a 20
Redação	21 - 01 redação

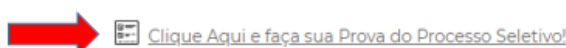
2. O Horário de realização do Processo Seletivo é de 08h às 21h (horário de Brasília). O candidato terá **tempo máximo de 3 (três) horas** para a realização de sua prova, contados a partir do momento em que der início à prova. Portanto, se optar em iniciar a prova às 09hs, terá até as 12hs para finalizá-la. Lembrando que após esse período de 3 (três) horas, a prova será encerrada automaticamente, não sendo mais permitido ao candidato continuar respondendo às questões, ou ainda iniciar uma nova prova.

3. Há dois temas propostos para a sua redação. O candidato deverá desenvolver apenas um dos temas propostos, escrevendo no início da folha resposta qual tema foi escolhido. Você deve elaborar um texto dissertativo-argumentativo e não deve fazer cópias de outros textos.

4. Existe **APENAS UMA** resposta correta para as questões objetivas, não sendo possível realizar a marcação de mais de uma letra na questão.

5. Para iniciar a prova online, o candidato deverá clicar no ícone que se encontra ao final da tela, conforme figura abaixo:

Avaliação Objetiva e Redação



Conhecimentos Gerais, Biologia, Química, Física, Matemática, Português, Redação

6. Ao iniciar a prova, verifique no canto direito da tela se haverá um total de 21 (vinte e uma) questões, conforme figura abaixo

NAVEGAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	18
19	20	21						

Finalizar tentativa ...

Tempo restante **2:59:54**

7. Caso falte alguma questão, solicite imediatamente ao nosso Suporte (vestibular2021@multivix.edu.br) que verifique o seu Caderno de Provas Online. Não serão aceitas reclamações posteriores ao início da prova.

8. No lado esquerdo da tela, aparecerá em cada questão, conforme imagem abaixo, o número, valor, se a questão foi respondida ou não, e a possibilidade de marcar a questão caso tenha dúvida.

Questão 1

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

🚩 Marcar questão

⚙️ Editar questão

Ao clicar na opção “Marcar questão”, aparecerá da seguinte forma no item navegação do questionário.

NAVEGAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	18
19	20	21						

Finalizar tentativa ...

Tempo restante **2:59:11**

Além disso, o candidato poderá acompanhar o tempo que falta para finalizar

9. Após responder todas as questões, clique no botão “Finalizar Tentativa”.

Finalizar tentativa ...

10. Em seguida, aparecerá o resumo de tentativas. Caso queira retornar em alguma questão que não foi respondida, por exemplo, deverá clicar no botão “Retornar à tentativa”.

Retornar à tentativa

11. Após feita a revisão da prova online, o candidato deverá clicar no botão “Enviar tudo e terminar”.

Enviar tudo e terminar

12. A prova do vestibular e o gabarito estarão à disposição dos candidatos no site www.multivix.edu.br, a partir das 12h do dia 26/10/2020.

13. A lista dos classificados no Processo Seletivo 2021/1, dentro dos limites de vagas autorizadas, será divulgada no site www.multivix.edu.br e afixada em quadros de aviso nas dependências da Faculdade a partir das 13h do dia 28/10/2020.

14. Demais instruções sobre o referido Processo Seletivo estão contidas no Edital e Manual do Candidato.

**BOA PROVA!
EQUIPE MULTIVIX**

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 01

“Mas esses fenômenos pertencem a um tempo em que o capitalismo moderno se tornou predominante e emancipado de seus sustentáculos antigos. Mas ao mesmo tempo que pôde destruir as antigas formas de regulamentação medievais da vida econômica só se aliando ao crescente poder do Estado moderno, podemos por enquanto afirmar que tenha se passado o mesmo com relação às forças religiosas”.

Fonte: WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**, [s/d], p. 30.

São características do Estado Moderno em seu período de formação:

- (A) Descentralização e fragmentação do poder político e econômico, evidenciadas nas relações de suserania e vassalagem.
- (B) Relações sociais, políticas e econômicas regidas por escrituras sagradas, que sustentam tradições religiosas de governos nos quais existem a plena união entre política e fé.
- (C) Soberania popular, democracia representativa e participativa.
- (D) Centralização do poder, monarquia absolutista, reorganização administrativa e política econômica mercantilista.
- (E) Centralização do poder, possuir uma constituição e um sistema de garantia dos direitos humanos.

QUESTÃO 02

ECONOMIA DA CHINA VOLTA A CRESCER APÓS CRISE DO CORONAVÍRUS

Depois de registrar o pior resultado histórico no início do ano, quando a pandemia do novo coronavírus paralisou a economia da China, novos dados divulgados pelo governo de Pequim trazem boas notícias pela primeira vez. O Produto Interno Bruto (PIB) do país cresceu 3,2% no segundo trimestre, segundo anunciado nesta quinta-feira, 16, pelo Escritório Nacional de Estatísticas (BNS). O resultado mostra recuperação depois da queda de 6,8% nos primeiros três meses do ano, quando a pandemia paralisava o país.

A China, onde o vírus foi detectado em dezembro, antes da propagação para o resto do mundo, foi o primeiro país a retomar as atividades e pode ser um indicativo da esperada recuperação da economia mundial. Os dados do crescimento entre abril e junho, porém, foram questionados por analistas e superaram as previsões do mercado. O ritmo de crescimento trimestral, no entanto, continua longe do nível registrado no conjunto de 2019 (+6,1%), que foi o pior resultado histórico do país.

Fonte: Economia da China volta a crescer após crise do coronavírus. Veja. 16 jul. 2020. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/economia-da-china-volta-a-crescer-apos-crise-do-coronavirus/>.

Conhecimentos Gerais, Biologia, Química, Física, Matemática, Português, Redação

- (A) A retomada do crescimento econômico chinês não tem impacto nem representa indicativo importante para outros países em recuperação econômica, no contexto da pandemia gerada pelo coronavírus.
- (B) A economia chinesa não tem relevância mundial, visto que é um país sob o regime comunista, onde não há liberdade comercial e, portanto, comércio internacional.
- (C) A COVID-19 afetou a economia chinesa. Contudo, já no segundo trimestre de 2020, registrou-se crescimento de 3,2% do PIB do país.
- (D) A pandemia causada pela COVID-19, apesar de ter se iniciado na China, não afetou sua economia.
- (E) O PIB da China registrou um crescimento de 6,8% no primeiro trimestre de 2020, dado que comprova seu crescimento exponencial, mantido na última década.

QUESTÃO 03

A COVID-19 é a doença infecciosa causada pelo novo coronavírus, identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan, na China. De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPS):

“A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. Foram confirmados no mundo 32.037.207 casos de COVID-19 (231.396 novos em relação ao dia anterior) e 979.435 mortes (5.559 novas em relação ao dia anterior) até 25 de setembro de 2020. Na Região das Américas, 10.188.595 pessoas que foram infectadas pelo novo coronavírus se recuperaram, conforme dados de 25 de setembro de 2020”.

Fonte: ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>.

Em relação à COVID-19, causada pelo novo coronavírus, pode-se afirmar:

I – A maioria das pessoas (cerca de 80%) se recupera da doença sem precisar de tratamento hospitalar. Uma em cada seis pessoas infectadas pela COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldade de respirar. As pessoas idosas e as que têm outras condições de saúde como pressão alta, problemas cardíacos e do pulmão, diabetes ou câncer, têm maior risco de ficarem gravemente doentes.

II - Qualquer pessoa pode pegar a COVID-19 e ficar gravemente doente. Pessoas de todas as idades que apresentam febre e/ou tosse associada a dificuldade de respirar/falta de ar, dor/pressão no peito ou perda da fala ou movimento devem procurar atendimento médico imediatamente.

Conhecimentos Gerais, Biologia, Química, Física, Matemática, Português, Redação

III - Os sintomas mais comuns da COVID-19 são febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem apresentar dores, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés.

IV - As principais medidas de proteção são: lavar as mãos frequentemente com água e sabão ou álcool em gel e cobrir a boca com o antebraço quando tossir ou espirrar. É importante manter-se a pelo menos 1 (um) metro de distância das outras pessoas. Quando o distanciamento físico não é possível, o uso de uma máscara também é uma medida importante.

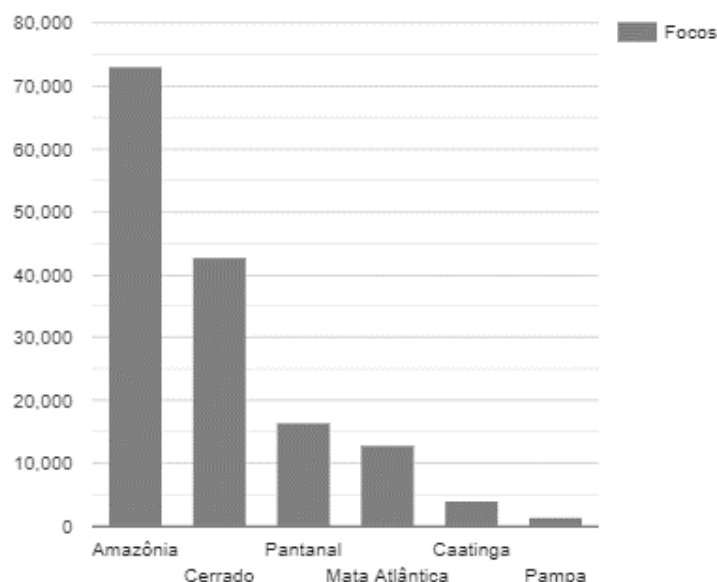
Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 04

O gráfico a seguir apresenta dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) de 2020 sobre as queimadas no Brasil por bioma.

FOCOS DE QUEIMADAS NO BRASIL EM 2020 POR BIOMA



Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. Programa Queimadas – apoio. Disponível em: <http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal-static/situacao-atual/>.

Entre os impactos ambientais decorrentes das queimadas temos:

- (A) Desertificação natural das áreas florestais
(B) Favorecimento da erosão e poluição do ar.
 (C) Aumento da biodiversidade e nutrição do solo.
 (D) Assoreamento dos rios e reflorestamento.
 (E) Fertilização do solo e poluição do ar.

BIOLOGIA / FÍSICA / QUÍMICA

QUESTÃO 05

Sobre as membranas biológicas, analise as afirmativas abaixo:

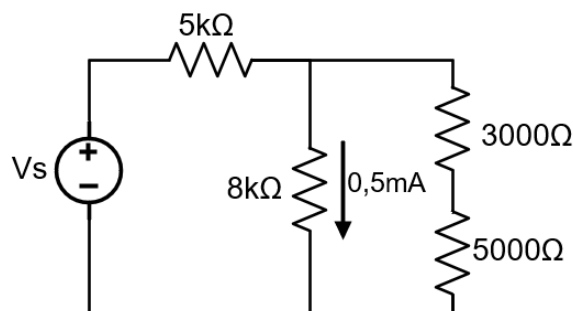
- I. Os fosfolípídeos da membrana se deslocam (como uma dança), sem perder o contato uns com os outros.
- II. As proteínas encontram-se separadas da bicamada lipídica.
- III. A membrana plasmática é seletiva e semipermeável, permitindo a passagem de substâncias por difusão simples, facilitada e transporte ativo. Os dois últimos independem de proteínas carreadoras.
- IV. A difusão simples depende da característica química da molécula e do gradiente de concentração.

Assinale a alternativa correta:

- (A) As afirmativas I, II e III estão corretas.
(B) As afirmativas I e IV estão corretas.
 (C) As afirmativas II e IV estão corretas.
 (D) As afirmativas II e III estão corretas.
 (E) As afirmativas I, III e IV estão corretas

QUESTÃO 06

No circuito elétrico de corrente contínua apresentado a seguir é possível visualizar que a corrente no resistor de $8k\Omega$ é igual a $0,5\text{ mA}$.

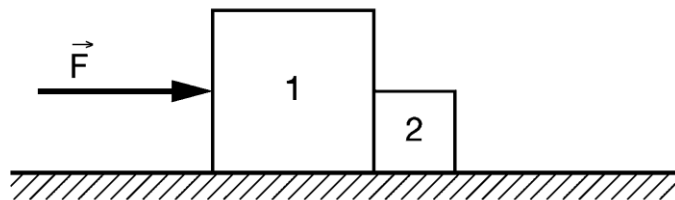


Com base nestas informações é possível afirmar que o valor do gerador deste circuito indicado por V_s será de:

- (A) 12 mV
- (B) 9 mV
- (C) 9 V**
- (D) 15mV
- (E) 12 V

QUESTÃO 07

No esquema apresentado na Figura abaixo é possível observar dois blocos justapostos apoiados sobre uma superfície plana e horizontal.



Considerando que o bloco 1, de 5kg e o bloco 2, de 2kg, são acelerados por uma força horizontal \vec{F} , de módulo igual a 14N e passam a deslizar sobre a superfície com atrito desprezível, analise as afirmações abaixo.

- I – A força $\vec{F}_{1,2}$ exercida pelo bloco 1 sobre o bloco 2 possui módulo igual a 2N
- II - A força $\vec{F}_{2,1}$ exercida pelo bloco 2 sobre o bloco 1 possui módulo igual a 4N
- III - A força $\vec{F}_{1,2}$ exercida pelo bloco 1 sobre o bloco 2 terá direção horizontal e sentido da esquerda para a direita
- IV - A força $\vec{F}_{2,1}$ exercida pelo bloco 2 sobre o bloco 1 terá direção horizontal e sentido da esquerda para a direita

É correto o que se afirma em:

- (A) I e II apenas;
- (B) II e III, apenas;**
- (C) I e III, apenas;
- (D) II, III e IV, apenas;
- (E) III e IV, apenas.

QUESTÃO 08

Em lavouras, agroindústrias e em plantas municipais de tratamento de lixo e de esgoto são produzidos resíduos de diferentes composições químicas e graus de humificação. Em solos, os resíduos orgânicos liberam quantidades variáveis de carbono solúvel em água e parte desse carbono é constituída de Ácidos orgânicos de baixa massa molar,

que são produzidos durante a decomposição dos resíduos de plantas e animais, em função do ataque microbiano a esses compartimentos de carbono. Em solos mais férteis e com pH próximo da neutralidade, a decomposição da maioria dos resíduos orgânicos é aumentada; esses fatores exercem influência também sobre a atividade microbiana, alterando a produção de Ácidos orgânicos de baixa massa molar.

No solo, são encontrados os ácidos oxálico, cítrico, fórmico, acético, málico, succínico, maleico, acotínico, fumárico, gálico, vanílico, benzoico, fumárico e chiquímico.

Fonte: Pinheiro, et al. 2013

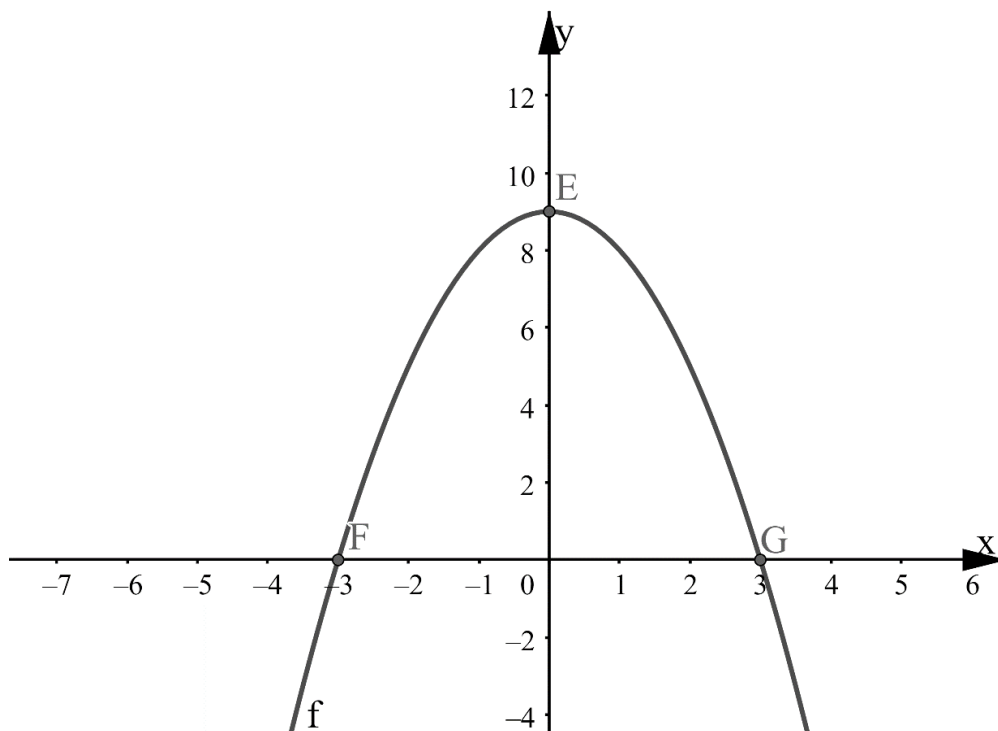
Sobre os ácidos orgânicos de baixa massa molar, assinale a alternativa incorreta:

- (A) Ácido octanóico, fórmula molecular: $C_8H_{16}O_2$
- (B) Ácido acético, fórmula molecular: CH_3COOH
- (C) Ácido fórmico, fórmula molecular: CH_3O_2
- (D) Ácido benzoico, fórmula molecular: $C_7H_6O_2$
- (E) Ácido propanoico, fórmula molecular: $C_3H_6O_2$

MATEMÁTICA

QUESTÃO 09

Seja $f(x) = ax^2 + bx + c$ a função cujo gráfico está representado na Figura a seguir.



Sabendo que $F = (-3, 0)$, $G = (3, 0)$ e $E = (0, 9)$, o valor de $f(2) + f(1)$ será:

- (A) 5
- (B) -12
- (C) 21
- (D) 13**
- (E) -6

QUESTÃO 10

Considere as matrizes A, B, C e D

$$A = \begin{pmatrix} 5 & -3 & 15 \\ 2 & x & 6 \\ 1 & y & 3 \end{pmatrix} \quad B = \begin{pmatrix} 1 & 4 & -1 \\ 3 & 1 & 2 \\ 0 & 3 & 2 \end{pmatrix} \quad C = \begin{pmatrix} 5 & 0 & 0 \\ y & 2 & 0 \\ x & 4 & 1 \end{pmatrix} \quad D = \begin{pmatrix} -1 & 4 & 1 \\ 2 & 1 & 3 \\ 2 & 3 & 0 \end{pmatrix}$$

Analise as afirmações abaixo.

- I – O valor de $\det A = 0$ para quaisquer valores de x e y
- II – Se o valor da $\det B = -37$, então $\det D = -74$
- III – O valor de $\det C = 10$ para quaisquer valores de x e y
- IV – Se $x < 0$ e $y < 0$, então o resultado de $\det C$ também será menor que zero

É correto o que se afirma em:

- (A) I e II apenas;
- (B) II e III, apenas;
- (C) I e III, apenas;**
- (D) II, III e IV, apenas;
- (E) III e IV, apenas.

Português

Leia o texto a seguir e responda as questões 11 a 13

Das fake news às falsas histórias

Por Sheila Sacks, em 11/04/2018, na edição 982

Se as fake news (notícias falsas) são um fenômeno recente, as fake histories (histórias falsas) se perdem no tempo. Isso porque de todas as ciências humanas, a história é a mais indefinida em seus intentos, a mais limitada em seus meios, aquela que menos admite métodos rigorosos e a que tem mais dificuldade em superar seus erros e enganos.

A frase do historiador Pierre Daunou tem mais de 200 anos e reflete séculos de narrações tidas como verdadeiras, mas que efetivamente não passam de versões mentirosas dos fatos, falsos testemunhos, documentos forjados e criações históricas.

A história em xeque

Sobre essa coleção de erros humanos em que se apoia a historiografia, o historiador François Dosse, autor de “História em Migalhas”, reconhece que a história ainda é frequentemente considerada fonte de corrupção. “As mentiras são mais fascinantes do que a verdade”, dizia Umberto Eco. “E nem todas as verdades são para todos os ouvidos”. Para o escritor italiano, “os jornais mentem, os historiadores mentem, a televisão hoje mente”.

Também George Orwell, autor de “1984” e “A Revolução dos Bichos”, era um cético em relação à ciência histórica. Considerava que “em tempos de embustes universais, falar a verdade é um ato revolucionário”.

Mas, em se tratando de um historiador, a busca pela verdade deve ser a sua primeira e única obrigação. Isso porque a partir de suas narrativas, indivíduos e povos poderão ser assolados por vicissitudes e barbáries, “igualmente cometidas pelos brutos e pelos civilizados, ignorantes e instruídos, cínicos e devotos, egoístas e heróicos”. Vasculhar os escaninhos da história e não se render às narrativas oficiais já é uma forma de combater esse tipo de mazela milenar.

Caso Dreyfus

O caso do capitão Dreyfus, ocorrido em 1894, é emblemático. Envolvido em uma trama que o levou à prisão e a ser expulso das Forças Armadas francesas, o militar foi vítima de uma fake history que arruinou a sua vida pessoal e profissional.

Acusado de espionagem a favor da Alemanha, ele foi julgado sumariamente por alta traição e condenado ao degredo perpétuo na Ilha do Diabo, na Guiana Francesa. Anos depois, comprovou-se que as provas secretas contra Dreyfus eram um embuste. Ele recebeu o indulto em 1899, mas somente em 1906 o julgamento espúrio foi cancelado.

Entretanto, se passou um século para que a sua inocência fosse oficialmente reconhecida pelo exército da França. Isso se deu em 1995, quando o general Jean-Louis Mourrut, chefe do “Service Historique de l’Armée de Terre” (atual ‘Service historique de la Défense’ – SHD) classificou, publicamente, o caso Dreyfus de “uma conspiração militar, fundada parcialmente em documento falso que resultou na deportação de um homem inocente”.

O falso como verdadeiro

Com o intuito de mostrar os procedimentos ardilosos de pessoas sem escrúpulos que movidas pelo ódio e ambições políticas inventam mentiras e as transformam em supostas verdades, Umberto Eco escreveu “O Cemitério de Praga”, publicado em 2010.

Tendo como base fatos e personagens verídicos que participaram da elaboração e da disseminação de “Os Protocolos dos Sábios de Sião”, o autor reconstrói o século 19 através de uma narração polêmica que recebeu críticas do Vaticano e do rabinato de

Conhecimentos Gerais, Biologia, Química, Física, Matemática, Português, Redação

Roma. Eco narra o nascimento e a evolução desse abjeto complô, criado com a finalidade de atribuir aos judeus uma fictícia conspiração para dominar o mundo.

Os falsos documentos forjados pela polícia secreta do Czar Nicolau II, em 1897, foram utilizados por Hitler em sua política de extermínio, incluindo-os em “Mein Kampf”, apesar de o jornal britânico The Times, em 1921, já ter desmascarado a farsa.

Ainda assim, o magnata Henry Ford levou os Protocolos, na tradução inglesa, para os EUA, publicando-os em forma de livro. Por sua vez, o rei Faisal, da Arábia Saudita, costumava oferecer os Protocolos, em sua versão árabe, às autoridades que visitavam o país.

Em uma de suas entrevistas aos jornais italianos, Umberto Eco ressaltou o perigo que se esconde nas chamadas “conspirações falsas”, pelo seu alto grau de manipulação e dada à dificuldade em desmenti-las. “A característica de uma conspiração verdadeira é que ela é invariavelmente descoberta”, analisa. “Hitler e o nazismo propagaram a falsa conspiração dos judeus como verdadeira e tiraram proveito dos Protocolos.”

O poder da mentira

Mas, por que as pessoas ainda consomem essa farsa? Será por ignorância? Por curiosidade? Os Protocolos, afinal, seguem sendo oferecidos e vendidos em uma dezena de idiomas, em formato de livro, com circulação livre na internet.

Juíza em Israel por mais de 30 anos, Hadassa Ben-Itto investigou o embuste durante seis anos e em 1998 publicou “A Força da Mentira”, traduzido para o português no ano passado. “Escrevi esse livro como um desafio a todos aqueles que inadvertidamente permitem que essa e outras mentiras similares sejam espalhadas e provoquem danos contínuos”, explica.

Em sua opinião o conceito de “liberdade de expressão” não deveria acobertar mentiras. “Uma mentira deliberada não é uma ideia”, reforça. “Ela pode facilmente se transformar em uma arma perigosa e como tal deve ser banida, assim como outras armas que têm o potencial de causar assassinios em massa e destruição.”

Uma perspectiva diferente daquela defendida pela filósofa Hannah Arendt que questionava o fato de os pesquisadores centrarem o foco, basicamente, no processo de falsificação. Na sua percepção, o mais importante, nos tempos atuais, seria descobrir o porquê do reiterado interesse das pessoas por uma declarada mentira, já devidamente desmistificada, cujo poder de perenidade surpreende e assusta.

“Das fake news às falsas histórias”, Observatório da Imprensa. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br/esclarecimento/das-fake-news-as-falsas-historias/>. Acesso em 08 abr. 2019.

QUESTÃO 11

De acordo com as informações trazidas pelo texto, é correto o que se afirma em :

- (A) o caso Dreyfus foi utilizado pela propaganda da Alemanha nazista e vastamente reproduzido pelo magnata Henry Ford.
- (B) em “O cemitério de Praga”, Umberto Eco revela os procedimentos arditos, que incluía falsos documentos forjados pela polícia secreta do Czar Nicolau II, para a disseminação fictícia de que os judeus conspiravam para dominar o mundo.
- (C) o texto “Das fake news às falsas histórias” defende a ideia de que as fake news, que se disseminam neste início de séc. XXI, não possuem qualquer referência histórica, e por isso assusta estudiosos das ciências humanas.
- (D) para a juíza Hadassa Bem-Itto e a filósofa Hannah Arendt, a liberdade de expressão deve ser garantida, ainda que as informações que circulam sejam falsas.
- (E) para a autora do texto, não haveria registros históricos que pudessem ser verdadeiros, pois que a sociedade prefere consumir mentiras declaradas do que se esforçar para encontrar a versão verdadeira dos fatos.

QUESTÃO 12

Ainda de acordo com o texto, é correto aquilo que se expressa na alternativa

- (A) a História, enquanto Ciência Humana, é responsável pela disseminação das fake news.
- (B) campanhas e movimentos movidos pelo ódio e pela ambição política, e que transformavam mentiras em supostas verdades, deixaram de existir com o fim da Alemanha nazista de Hitler
- (C) o magnata Henry Ford defendeu uma investigação para banir dos EUA e Europa a propagação de notícias falsas.
- (D) o caso do capitão Dreyfus revela como a comprovação de inocência diante de uma campanha articulada de notícias e informações falsas pode demorar anos e anos para ser revelada.
- (E) para a autora do texto, o consumo de histórias falsas se deu exclusivamente pela capacidade de manipulação de governos e órgãos de imprensa.

QUESTÃO 13

Considerando a perspectiva da autora do texto e dos autores citados por ela, somente um ditado popular abaixo é falso:

- (A) "Uma mentira contada cem vezes torna-se uma verdade."
- (B) "A mentira é como uma bola de neve; quanto mais rola, mais engrossa."
- (C) "Às vezes são necessárias muitas mentiras para sustentar uma."
- (D) "A mentira, só aos mentirosos prejudica."
- (E) "A mentira corre mais que a verdade."

QUESTÃO 14

Considerando os textos I e II abaixo e os conhecimentos adquiridos sobre o funcionamento dos vários tipos de discursos, marque a alternativa incorreta

Texto I

Parada cardíaca

Essa minha secura
essa falta de sentimento
não tem ninguém que segure,
vem de dentro.
Vem da zona escura
onde vem o que sinto.
Sinto muito,
sentir é muito lento.
(Paulo Leminski)

Texto II

Ambiguidade é o duplo sentido, causado por má construção da frase. Exemplo: "Aqui estão os arreios do burro do seu pai", isto é: "aqui estão os arreios do burro que é do seu pai". ("Nossa Gramática", Luiz Antonio Sacconi)

- (A) a orientação dada pela "Nossa Gramática" diz respeito a frases informativas, leis e textos dissertativos em geral, não direcionada aos textos literários, que produzem ampliação do sentido por meio da linguagem figurada.
- (B) o verso "Sinto muito", do poema de Paulo Leminski, sugere que a expressividade lírica do poema, intencionalmente, diz "sentir muito, no sentido de sentir muitas coisas, mas também como um pedido de desculpa dessa falta de sentimento".

Conhecimentos Gerais, Biologia, Química, Física, Matemática, Português, Redação

- (C) o poema de Paulo Leminski propõe algumas hipóteses de leitura: ele pode ser lido – interpretado – na sua sequência original (um verso após o outro), mas também pode ser lido em agrupamentos, como, por exemplo: “essa minha secura, vem da zona escura, é o que sinto; sinto muito, pois sentir é lento”.
- (D) a produção intencional de vários sentidos, próprio do discurso literário, produz desinformação e atrapalha a comunicação. As regras gramaticais, se fossem mais respeitadas, ajudaria na resolução desse problema.
- (E) literatura e gramática são partes integrantes de uma língua, não têm a função de se excluírem, mas, ainda assim, apresentam pontos de vista, às vezes, divergentes, sobre a língua, a linguagem e suas variantes linguísticas.

QUESTÃO 15

“Como os dramaturgos de um modo geral têm propensão a ser integrantes do setor mais aventureiro e avançado da sociedade, o teatro inevitavelmente será instrumento de inovações sociais e, nesse estreito sentido, subversivo em relação ao status quo”. (‘Uma anatomia do drama’, Martin Esslin)

Ao abordar a condição do dramaturgo (escritores que escrevem e dirigem para o teatro), pode-se entender que essa mesma propensão se dá também no artista de modo geral. Assim, considerando os seus conhecimentos aliados ao que diz o texto, está incorreta a alternativa

- (A) artistas de um modo geral percebem as injustiças sociais e estimulam a sociedade a pensar sobre elas.
- (B) “inovações sociais” pode ser entendido como avanços na legislação e no respeito aos direitos humanos.
- (C) o teatro, que encena a vida e a vida em sociedade, invariavelmente aborda questões polêmicas, mas que são importantes para os avanços sociais.
- (D) de acordo com o texto, o teatro é, pela condição aventureira e avançada dos dramaturgos, um “farol para a sociedade”, o que não significa dizer que são tratados dessa maneira pelo status quo (estado, partidos políticos, grandes companhias etc).
- (E) a censura à arte é realizada nos países mais democráticos do mundo, como EUA, Finlândia, Dinamarca, França e Nova Zelândia, onde a intolerância à crítica social é garantida por lei.

QUESTÃO 16

Na oração “Temos que voltar aqui um dia”, a palavra destacada é

- (A) conjunção
- (B) preposição
- (C) pronome
- (D) interjeição
- (E) artigo

QUESTÃO 17

Assinale a opção em que a oração é, de acordo com os preceitos morfossintáticos, sem sujeito

- (A) Todos os barcos saíram esta manhã.
- (B) O jornaleiro deixou o jornal na portaria.
- (C) Prefiro a literatura dos autores irônicos.
- (D) Não há nada parecido com isso na minha cidade.**
- (E) O sol apareceu radiante.

QUESTÃO 18

Nas alternativas abaixo, assinale a opção correta no que se refere ao valor morfossintático dos termos destacados

- (A) As conjunções integrantes têm a função de introduzir orações subordinadas substantivas, como acontece em “Declararam que não conheceram o homem”.**
- (B) No período “Tínhamos que fazer aquilo”, o termo em destaque é uma conjunção integrante.
- (C) Na oração “Que lindo dia está hoje”, o termo em destaque é classificado como pronome indefinido.
- (D) Na oração “Que mistérios há nesta vida”, a palavra destacada é um pronome interrogativo.
- (E) Em “O estudante que se dedica aos estudos tem mais chances”, o termo em destaque é uma conjunção integrante.

QUESTÃO 19

Leia o texto abaixo e responda conforme o enunciado.

As frases podem exprimir o comprometimento do falante em relação àquilo que fala. Observe:

- a. Eu tenho certeza de que ele foi o responsável pelo acidente.
- b. Não tenho dúvidas de que ele foi o responsável pelo acidente.
- c. Desconfio de que ele foi o responsável pelo acidente.
- d. Acho que ele foi o responsável pelo acidente.

Há um conteúdo informacional veiculado expresso na oração “ele foi o responsável pelo acidente”. Esse conteúdo é introduzido por outra oração que revela o grau de comprometimento do falante. Nos exemplos a e b, ele se compromete com o que é dito; já em c e d, ele não se compromete. Em outros termos, em a e b ele se responsabiliza sobre o que diz; em c e d não se responsabiliza pelo dito.

Outra forma usada para evitar o comprometimento é atribuir o conteúdo informacional a outrem não identificado (em muitos casos, esse outrem nem existe de fato).

Blogue do Ernani Terra. “Frase e sentido”.

Nas alternativas abaixo, marque apenas aquela em que houve comprometimento do falante

- (A) Julio disse que a terra é plana, estão dizendo isso na internet.
- (B) Eu sei o que vocês fizeram no verão passado.**
- (C) Ouvi dizer que ele foi o responsável pelo acidente.
- (D) Contam que ele foi o responsável pelas omissões identificadas.
- (E) Disseram que você não apareceria mais por aqui.

QUESTÃO 20

De acordo com o professor e gramático Celso Cunha, “os termos essenciais e integrantes da oração ligam-se uns com os outros sem pausa; não podem, assim, ser separados por vírgula”. Considerando o conceito apontado e seus conhecimentos sobre pontuação, assinale a alternativa em que ocorre erro de uso da vírgula.

- (A) Eu contesto, a justiça que é injusta.**
- (B) Amigos, peçam alegria, peçam sabedoria.
- (C) Ele pretende cursar Direito; ela, Psicologia.
- (D) Vitória, capital do Espírito Santo, foi fundada em 8 de setembro de 1851.
- (E) “Ele fez o céu, e a terra, e o mar, e tudo quanto há neles”.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- Escolha UMA das duas propostas seguintes para elaborar sua Redação.
- Leia atentamente a proposta para a Redação.
- Antes de iniciar a sua Redação, escreva qual o tema escolheu (Tema 01 ou Tema 02).
- Será anulada a Redação se: redigida fora do tema proposto; ou apresentada em forma de verso.
- Redija seu texto de acordo com a norma culta escrita da língua.
- A redação deve ter o mínimo de 20 linhas e máximo de 40 linhas.
- Não copie trechos da proposta do tema escolhido.
- Respeite o gênero solicitado para os 02 (dois) temas: Dissertativo-argumentativo.
- A Multivix não se responsabiliza pela verificação se na Redação há plágio, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o não cumprimento do que preconiza a Legislação (Art. 184 do Código).

TEMA 01

Implantação de uma Economia Sustentável envolve mudança de atitudes

Jim Rendon e Olufemi Terry, Washington (adaptado)

13/08/2018

O conceito de Economia Sustentável é amplo e possui diversas abordagens, sendo em geral visto como um conjunto de práticas que levam em conta não só o lucro, mas também a qualidade de vida dos indivíduos e a harmonia com a natureza. Uma economia sustentável é aquela que foca seu crescimento no bem-estar do ser humano, colocando-o no centro do processo de desenvolvimento.

O modelo defende que o ser humano deixe de ter um preço para se dotar de dignidade. Também a capacidade de regeneração da natureza passa a ser considerada como um bem a ser preservado para a própria continuação da atividade econômica. A Economia Sustentável é uma nova ética a ser adotada por empresas e países, superando não só a crença de que a economia é um fim em si mesma, mas também a noção de que o ser humano é um instrumento (substituível e destituído de dignidade).

Autores como Ignacy Sahcs, Ricardo Abramovay, Amartya Sen e Sudhir Anand são alguns dos que estudam a Economia Sustentável, também chamada de sustentabilidade econômica. Eles questionam a ideia do desenvolvimento baseado apenas no PIB (produto interno bruto), apontando para a necessidade de incluir outros fatores, como o bem-estar social e a preocupação com os ecossistemas, no planejamento econômico. Essa seria uma das melhores formas de desenvolver uma economia sustentável, que é antes de mais nada um caminho a ser percorrido por meio da mudança de atitudes. Surpreendentemente, em um mundo repleto de pessoas mais velhas, as visões negativas da velhice são comuns.

Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/6253-economia-sustentavel>. Acesso em 27 set. de 2020.

Texto II

Por que Pantanal vive 'maior tragédia ambiental' em décadas

Vinicius Lemos (adaptado)

Da BBC News Brasil em São Paulo

O Pantanal passa pela sua fase mais crítica das últimas décadas. O bioma enfrenta uma de suas maiores secas da história recente, sofre com o desmatamento e tem o pior período de queimadas desde o fim dos anos 90.

A atual situação do Pantanal, maior área úmida continental do planeta, preocupa ambientalistas.

Nos primeiros sete meses deste ano, o principal rio do Pantanal atingiu o menor nível em quase cinco décadas. A chuva foi escassa. O desmatamento cresceu. Os incêndios aumentaram. E a fiscalização por parte do poder público, segundo entidades que atuam na preservação da área, diminuiu.

Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) apontam que os primeiros sete meses de 2020 foram os que registraram mais queimadas em comparativo ao mesmo período de anos anteriores, ao menos desde o fim do anos 90 — período em que o Inpe desenvolveu a plataforma que se tornou referência para monitorar focos de calor no Brasil.

O mês passado, por exemplo, foi o julho em que o Pantanal mais pegou fogo nos últimos 22 anos. Conforme o Inpe, foram registrados 1.684 focos de queimadas. No mesmo mês, no ano passado, foram 494 focos. O recorde de queimadas em julho, até então, havia sido em 2005, com 1259 registros.

Expansão do desmatamento

A realidade da seca no Pantanal se torna ainda mais complicada devido a uma situação recorrente na região: a expansão do desmatamento no bioma e em seu entorno.

De acordo com o Inpe, até o ano passado foram desmatados 24.915 km² do Pantanal, correspondente a 16,5% do bioma. O número equivale, por exemplo, a pouco mais de quatro vezes a área de Brasília.

Um levantamento do Ministério Público de Mato Grosso do Sul apontou que cerca de 40% do desmatamento na área do Pantanal do Estado podem ter ocorrido de forma ilegal, pois não foram identificadas autorizações ambientais.

Recorde de queimadas

De janeiro a julho deste ano, foram registrados 4.218 focos de incêndio em todo o Pantanal. Nos mesmos meses em 2019, foram 1.475 registros. Os dados são do Inpe. Até então, o maior registro no período, desde o início da série histórica do instituto, havia sido em 2009, quando o monitoramento localizou 2.527 focos.

Do primeiro dia deste ano até terça-feira (4/08), 1.100.000 hectares do Pantanal foram atingidos pelo fogo na área pertencente a Mato Grosso do Sul — que abriga cerca de 65% do bioma no país. No mesmo período do ano passado, foram 290 mil hectares

na mesma região. Os dados são do Prevfogo e, segundo os responsáveis pelo levantamento, podem incluir áreas atingidas mais de uma vez.

Na parte de Mato Grosso, que corresponde a cerca de 35% da área brasileira do Pantanal, foram consumidos 120 mil hectares do bioma de janeiro a agosto deste ano, segundo o Corpo de Bombeiros do Estado. A entidade não repassou dados sobre a extensão do fogo no bioma no ano passado durante o mesmo período, porém informou que os registros de focos de calor aumentaram mais de oito vezes em comparação a 2019.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53662968>. Acesso em 27 set. de 2020.

Considerando que o texto acima tem caráter motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema: Caminhos para uma economia sustentável.

TEMA 02

A arte de manipular multidões

Técnicas para mentir e controlar as opiniões se aperfeiçoaram na era da pós-verdade

ÁLEX GRIJELMO (adaptado)
28 AGO 2017

A era da pós-verdade é na realidade a era do engano e da mentira, mas a novidade associada a esse neologismo consiste na popularização das crenças falsas e na facilidade para fazer com que os boatos prosperem.

A mentira dever ter uma alta porcentagem de verdade para ser mais crível. E terá ainda maior eficácia a mentira composta totalmente por uma verdade. Parece uma contradição, mas não é. Na sequência analisaremos como isso pode acontecer.

A pós-mentira

Hoje em dia tudo é verificável e, portanto, não é fácil mentir. Mas essa dificuldade pode ser superada com dois elementos básicos: a insistência na asseveração falsa, apesar dos desmentidos confiáveis; e a desqualificação de quem a contradiz. E a isso se soma um terceiro fator: milhões de pessoas prescindiram dos intermediários de garantias (previamente desprestigiados pelos enganadores) e não se informam pelos veículos de comunicação rigorosos, mas diretamente nas fontes manipuladoras

Conhecimentos Gerais, Biologia, Química, Física, Matemática, Português, Redação

(páginas de Internet relacionadas e determinados perfis nas redes sociais). A era da pós-mentira fica assim configurada.

Dessa forma, milhões de norte-americanos acreditaram em uma mentira comprovada como a afirmação de Donald Trump de que Barak Obama é um muçulmano nascido no estrangeiro e milhões de britânicos estavam convencidos de que, com o Brexit, o Serviço Nacional de Saúde teria por semana 350 milhões de libras (1,4 bilhão de reais) adicionais.

A tecnologia permite hoje manipular digitalmente qualquer documento (incluindo as imagens), e isso avaliza que se indique como suspeitos os que reagem com dados certos diante das mentiras, porque suas provas já não têm valor de fato. E se acrescenta a isso a perda de parte da independência na imprensa com a crise econômica. O número de jornalistas foi reduzido e ela precisou levar em consideração não só os leitores, mas também os proprietários e anunciantes. Em certos casos, utilizam também técnicas sensacionalistas para obter reações na Rede, o que fez com que perdesse credibilidade.

Com tudo isso, se chegou à paradoxal situação de que as pessoas já não acreditam em nada e ao mesmo tempo são capazes de acreditarem em qualquer coisa.

Muitos jornais dos Estados Unidos verificaram as dezenas de falsidades difundidas pelo presidente Trump (em janeiro já havia dito 99 mentiras segundo o The New York Times), mas isso não as desativou. E a imprensa britânica, por sua vez, esmiuçou as mentiras dos que pediam a saída da UE, mas isso não desanimou milhões de eleitores.

Disponível em:

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/08/22/opinion/1503395946_889112.html. Acesso em 27 set. de 2020.

Considerando que o texto acima tem caráter motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema:

Democracias em risco: a manipulação da verdade nos dias de hoje